
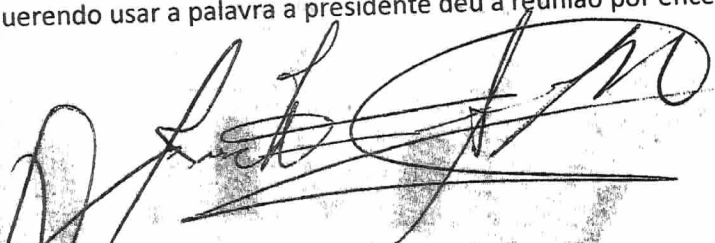
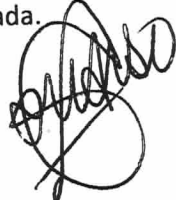



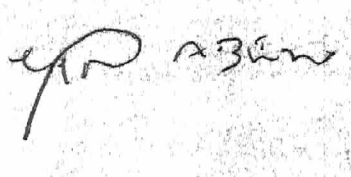
Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada no dia vinte e dois de julho de dois mil e quatorze, no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, localizado à Rua Santos Dumont, número Cem, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro. Convocada pela Presidente Sônia Cristina Cabral da Ponte através do Diário Oficial com a seguinte pauta: 1) Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores, 2) Leitura de Expedientes, 3) Informes, 4) Ordem do Dia: a) Leitura do Relatório da Comissão de Saúde, b) Leitura e discussão do documento do Ministério Público Estadual e Federal, c) Residência Médica da FASE, d) Médicos de Saúde da Família e e) Informações e Esclarecimentos por parte da Secretária de Saúde, 5) Assuntos Gerais e 6) Definições de pauta para a próxima reunião. Secretariando a reunião, o 1º Secretário Conselheiro Wesley Diniz. A Presidente do Conselho após verificar que o quórum regimental foi obtido iniciou a reunião lendo o edital de convocação e a pauta do dia, em seguida deu-se início a leitura das atas das reuniões anteriores. Passou-se à leitura da ata da reunião ordinária do dia vinte e sete de maio de dois mil e quatorze, que foi aprovada em unanimidade pelos conselheiros, em seguida deu-se início a leitura da ata da reunião ordinária do dia vinte e quatro de junho de dois mil e quatorze, o Conselheiro André Pombo solicitou que contasse que solicitou o Parecer da Comissão de Finanças, em seguida a ata foi aprovada em unanimidade pelos conselheiros com a referida modificação. Passou-se a leitura de expedientes, Ofício da APACS – Associação Petropolitana dos Agentes Comunitários de Saúde do dia 3 de julho, justificando a ausência na reunião extraordinária do dia 3 de julho, Ofício da UNE – União Nacional dos Estudantes do dia 3 de julho de 2014, justificando a ausência na reunião extraordinária do dia 3 de julho, Declaração da Conselheira Nelci Cruz do dia 25 de junho de 2014, justificando ausência na reunião do dia 24 de junho de 2014, Ofício da Diocese de Petrópolis do dia 24 de junho de 2014, Substituindo a Conselheira Maria Auxiliadora Pires pelo Senhor João Ferreira, Ofício N.º 0384/2014 do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro do dia 14 de julho de 2014, substituindo a Conselheira Titular Simone Garcia pela Senhora Josiane Oliveira e ratificando a Conselheira Andréia Nunes na condição suplente, Ofício do Grupo Assistencial SOS Vida do dia 16 de julho de 2014. Passou-se para os informes, o Conselheiro Wesley Diniz informou sobre o processo de eleição do Conselho Estadual de Saúde (CES-RJ) e relatou a vitória do COMSAÚDE Petrópolis que pela primeira vez ocupará uma vaga no CES-RJ. A Presidente Sônia Cabral relatou sobre o acordo que foi feito com os Conselhos da Região Serrana para se revezarem na ocupação da vaga no CES-RJ. O Conselheiro André Pombo solicitou novamente a comissão de finanças que apresente o parecer, pois necessita encaminhar o relatório e o mesmo ainda se encontra com a comissão. Passou-se para ordem do dia a leitura do relatório da Comissão de Saúde, O Conselheiro Mauro Peralta leu o relatório da Comissão de Saúde de visita as UPAs, Ambulatório de Especialidades e Pronto Socorro Leônidas Sampaio Fernandes do dia dezesseis de maio de dois mil e quatorze. O Conselheiro André Pombo fez alguns esclarecimentos referentes as UPAs e informou que seria dada resposta na reunião posterior. Passou-se para a próxima ordem do dia leitura e discussão do documento do Ministério Público Estadual e do Ministério Público Federal que foi lido pela Presidente Sonia Cabral. Passou-se a discussão do documento, fez o uso da palavra o Conselheiro André Pombo, que disse que algumas das coisas apresentadas no documento devem ser questionadas como, por exemplo, quando é pedida a retirada da UNE do conselho e que o Conselho deve tomar uma posição e não deixar todos os esclarecimentos a cargo da Presidente e que nos eu entendimento a UNE faz parte das discussões da saúde e que a mesma foi eleita em Conferência. Passou-se a palavra para o Conselheiro Wesley Diniz que esclareceu que milhares de estudantes são usuários do sistema de saúde, além dos diversos estudantes que são formados para trabalhar no sistema de saúde, e que não considerar esses estudantes usuários é um desrespeito. Além de dizer que o documento é de recomendações e que o conselho tem autônoma para deliberar suas decisões. Passou-se a palavra para o Senhor Thiago França, que lembrou que coincidentemente que na gestão passada uma entidade passou pelo mesmo problema, lembrou também que não é a primeira vez que a UNE é caçada, que um dos primeiros atos do Golpe Militar foi destruir a sede da UNE. Lembrou também que a principal instância do Conselho é a Conferência e que se na principal instância de decisão e que não houve qualquer questionamento da participação da UNE na Conferência. Falou também que quando questionam no documento que a UNE não tem participação na saúde, além do que já foi dito desconhecem que na UNE tem uma diretoria de Biomedicina, além de informar que a UNE participa do Conselho Nacional de Saúde e que não entende por que tal questionamento só acontece no Conselho Municipal de Saúde. Passou-se a palavra para o Senhor Luis Felipe que é Presidente da União Estadual dos Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro (UEES-RJ) que

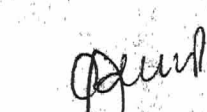
considerou um desrespeito aos estudantes o fato de quererem tirar a vaga da UNE e lembrou que nos fóruns de organização da UNE diversas discussões sobre saúde são feitas. Em seguida fez o uso da palavra ao Senhor João Miranda que disse frequente o Conselho a mais de 2 anos, e que nos últimos anos tem havido interferência do ministério público no Conselho o que de certa forma fere a autonomia do Conselho, inclusive pela forma com que são feitas que apesar de serem recomendações vem seguidas de promessas de penalizações. Lembrou que a representação dos usuários é feita por organizações da sociedade civil e que a UNE é uma organização da sociedade civil e que seus membros são usuários do sistema de saúde. Recomenda que o Conselho busque medidas legais para responder os questionamentos. Passou-se a palavra para o Doutor Marco Paulo que lembrou que o Conselho foi contra a saída do PSB quando o Ministério Público pediu a saída do PSB. Além de lembrar que no Governo passado por diversas vezes o Ministério Público interferia nas reuniões do Conselho e enfatizou que o Conselho tem que garantir sua autonomia. Passou-se a palavra para o Conselheiro Osmar que enfatizou que não é contra a participação da UNE, porém é necessário que se tenha atuação na área da saúde, além também de esclarecer que os questionamentos não partiram por acaso do Ministério Público, foram motivados provavelmente por questionamentos feitos por alguém. Passou-se a palavra para a Conselheira Simone que disse concordar com algumas das coisas apresentadas no documento, como pro exemplo a falta de estrutura para garantir o funcionamento e a autonomia do Conselho. Lembrou que quando o poder público não atende as demandas do Conselho que é ao Ministério Público que o Conselho acaba recorrendo e que isso deve ser feito sem qualquer problema. No caso da UNE informou que é favorável a representação da entidade. Questionou que é necessário garantir estrutura para que o Conselho funcione. Passou-se a palavra para a Senhora Rafaela que é Diretora da União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro (UEE-RJ) que lembrou que o Conselho é uma ferramenta de participação popular e que além dos estudantes serem grande parcela da população e serem usuários do sistema de saúde e que a UNE faz as discussões sobre saúde nos seus fóruns como é o caso do último Conselho Nacional de Entidades Gerais da UNE (CONEG da UNE) que reúne estudantes de diversos locais do país, onde a Presidente do Conselho Nacional de Saúde estava participando das discussões de saúde feita pela entidade. Passou-se a palavra para o Conselheiro Mauro Peralta que lembrou que o Conselho não está aparelhado pelo governo para executar suas obrigações no que se refere a esse item no documento. E que é necessário que o Conselho se posicione sobre o documento para não ficar tudo a cargo da Presidente. Passou-se a palavra para o Conselheiro Adail que lembrou que fez parte da gestão anterior e que foi contra a saída do partido que estava sendo questionado na época, enfatizou a importância da participação popular e a necessidade de fortalecer a formação dos conselheiros. Passou-se a palavra para a Senhora Amanda que disse achar importante a conquista da cadeira no Conselho Estadual de Saúde e que as dúvidas que o Conselho Municipal de Saúde tiver podem ser tiradas Estadualmente. Foi solicitado prorrogação da reunião que foi acata em consenso pela plenária. Em seguida a Presidente encaminhou para votação a aprovação da criação de comissão para rever o regimento interno do Conselho que foi aprovada em unanimidade pelos Conselheiros. Passou-se para a votação da permanência ou não da UNE no Conselho em resposta ao documento encaminhado pelo Ministério Público ao Conselho, votou pela permanência o Conselheiro André Pombo, a Conselheira Márcia Carneiro, a Conselheira Adriana Jackes, Hospital Clínico de Correias, Ambulatório Escola, COREN-RJ, CRP RJ, Associação de Moradores da Rua Antônio Soares Pinto, SEESP, Associação de Moradores da Rua Presidente Sodré, ABEM RJ, APACS, Associação de Moradores da Rua Manoel Torres, Sociedade Médica, Instituto Emanuel, Mitra Diocesana, UNE e APPO. Nenhum conselheiro votou contra a permanência da UNE e os demais conselheiros que não votaram se retiraram da reunião anteriormente a votação. Passou-se para eleição da Comissão para elaborar o novo regimento, se candidataram a UNE, o COREN-RJ, a Mitra Diocesana e o Governo que foram aprovados com unanimidade pela plenária. A Presidente Solicitou quinze minutos de prorrogação que foi acatada pela Plenária. Passou-se para a próxima Ordem do Dia, Residência Médica da FASE. Foi feitos a solicitação da criação de Residência em Radiologia, Endoscopia Digestiva, Atenção Básica e Terapia Intensiva e os esclarecimentos pelo Professor João Miranda, passou-se para a votação, votaram a favor da criação das residências, Hospital Clínico de Corrêas, Conselheira Adriana Jackes, Conselheira Márcia Carneiro, Conselheiro André Pombo, CRP RJ, Associação de Moradores da Rua Antônio Soares Pinto, SEESP, Associação de Moradores da Rua Presidente Sodré, ABEM RJ, APACS, Associação de Moradores da Rua Manoel Torres, Sociedade Médica, Instituto Emanuel, Mitra Diocesana, UNE e APPO. Nenhum conselheiro votou contra e os



demais conselheiros que não votaram se retiraram da reunião anteriormente a votação. A Presidente solicitou prorrogação novamente da reunião que foi acatada pela plenária. Passou-se para a próxima Ordem do Dia, Médicos de Saúde da Família. O Conselheiro Mauro Peralta informou que os médicos de saúde da família estão passando por uma situação difícil na cidade, que eles têm se reunindo há algum tempo, porém suas demandas não são atendidas pelo poder público. E solicitou que o Conselho oficie-se o Prefeito para que receba os Médicos de Saúde da Família que foi aprovado em consenso pela plenária. Deixou-se para a próxima reunião as Informações e Esclarecimentos por parte da Secretária de Saúde. Não havendo mais nenhum assunto a se tratar e ninguém mais querendo usar a palavra a presidente deu a reunião por encerrada.


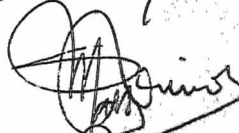
 


Mareia Timoco Gomes

 
Somia Buiotima da Silva Furtado

WESLEY DINIZ FURTADO 


 (AMP/SIAP)

